45 - CRESCIMENTO E NUTRIÇÃO MINERAL DE Nicandra physaloides (L.) PERS.

Dodson, M.S.*; Bianco, S.*; Pitelli, R.A.*; Bellingieri, P.A.**; Pavani, M.C.M.D.*

*DBAA. **DT FCAVJ/UNESP, 14870-000, Jaboticabal-SP

Com o objetivo de estudar a produção de matéria seca, distribuição e acúmulo de nutrientes por plantas de Nicandra physaloides (joá-de-capote), foi conduzido o presente trabalho em condições de casa-de-vegetação. As plantas foram cultivadas em vasos plásticos com capacidade para 6 litros e preenchidos com areia de rio lavada e peneirada. Os vasos foram irrigados diariamente com solução nutritiva de HOAGLAND & ARNON (50% da concentração original). A cada 14 dias após a emergência, o material vegetal de 4 repetições foi amostrado, lavado e separado em raízes, caules, folhas e estruturas reprodutivas. Após secagem em estufa de renovação forçada de ar (60-70°C) por 7 dias determinouse a massa seca das diferentes partes da planta. A seguir, o material foi moído, e posteriormente analisado quanto aos teores de nutrientes. O acúmulo total de massa seca foi crescente até o final do ciclo de desenvolvimento das plantas (154 dias após a emergência), quando acumulou 299,8 g. As concentrações totais de nutrientes apresentaram valores que variaram entre 2,42 e 3,25% para o N_{total}, 0,22 e 0,38% para o P, 2,42 e 5,54% para o K, 1,69 e 2,53% para o Ca, 0,56 e 0,78% para o Mg e 0,15 e 0,25% para o S. Com relação ao N_{total} e Ca, o maior acúmulo ocorreu nas folhas, seguido de caules, raízes e estruturas reprodutivas. Para o P, K e S o maior acúmulo ocorreu nas folhas, seguidas de caules, estruturas reprodutivas e raízes. Para o Mg, o maior acumulou ocorreu nos caules, seguidos de folhas, raízes e estruturas reprodutivas. Aos 77 dias após a emergência uma planta de N. physaloides acumulou 37,9 g de massa seca, 965,3 mg de N_{total} , 115,3 mg de P, 1214,7 mg de K, 755,7 mg de Ca, 206,9 mg de Mg e 70,1 mg de S.